

Candidato do PMB já ameaça líderes em 5 estados

São Paulo — Antes mesmo de ter feito um único programa de propaganda eleitoral, o animador Sílvio Santos começa bem a sua campanha presidencial, com o primeiro lugar em Minas Gerais (20 por cento das intenções de voto, empatado com Collor), o terceiro em São Paulo e na Bahia e o quarto no Rio de Janeiro e no Rio Grande do Sul, de acordo com a última pesquisa DataFolha. Esses cinco estados, juntos, têm 50,3 por cento do eleitorado brasileiro, ou cerca de 41 milhões de votos.



A força eleitoral de Sílvio Santos pode ser medida pelo que aconteceu em São Paulo, o maior colégio eleitoral, com 22,6 por cento dos votos brasileiros: a entrada do dono do SBT desbancou as lideranças de Paulo Maluf e de Fernando Collor. Maluf, que tinha 25 por cento, perdeu sete pontos percentuais e Collor, que tinha 21 por cento, perdeu quatro.

Agora, cinco candidatos disputam a liderança eleitoral no estado de São Paulo: Maluf (18 por cento), Collor (17 por cento), Lula (16 por cento), Covas e Sílvio Santos (15 por cento). Brizola continua com a taxa irrisória de 2 por cento das intenções de voto no maior colégio eleitoral do País.

OUTROS ESTADOS

Em Minas Gerais — segundo colégio eleitoral, com 11,5 por cento dos votos — Collor perdeu nada menos que um terço dos votos que detinha no estado pela pesquisa DataFolha anterior, caindo de 30 para 20 por cento. Sílvio Santos também começa em Minas com os mesmos 20 por cento de intenção de voto. Já o candidato do PT, Lula da Silva, oscilou um ponto e está em terceiro lugar com 15 por cento. Mário Covas, do PSDB, tem 8 por cento e Leonel Brizola, do PDT, 6 por

INTENÇÃO DE VOTO POR ESTADO

Em %

Estados

Candidatos	São Paulo	Minas Gerais	Rio de Janeiro	Rio Grande do Sul	Bahia	Paraná	Pernambuco	Ceará	Outros
Fernando Collor de Mello (PRN)	17	20	9	5	19	30	23	23	29
Luiz Inácio Lula da Silva (PT)	16	15	13	5	20	7	19	12	14
Sílvio Santos (PMB)	15	20	6	6	15	15	11	18	14
Leonel Brizola (PDT)	2	6	45	49	6	10	10	12	8
Mário Covas (PSDB)	15	8	6	7	7	7	3	13	6
Paulo Maluf (PDS)	18	4	1	8	3	7	3	2	5
Ulysses Guimarães (PMDB)	2	4	3	4	8	2	3	5	5
Guilherme Afif Domingos (PL)	4	4	3	3	2	5	2	2	4
Roberto Freire (PCB)	1	2	3	*	1	1	5	—	1
Aureliano Chaves (PFL)	1	2	1	*	1	—	2	1	1
Ronaldo Caiado (PSD)	1	1	1	1	1	1	1	—	1
Outros	1	1	1	1	1	1	3	1	1
Branços/nulos	3	3	2	2	7	3	4	1	2
Indecisos	4	9	6	8	8	10	11	9	8
* Não atingiu 1 %									

Fonte: DataFolha

cento. Os mineiros indecisos caíram de 12 para 9 por cento.

No Rio de Janeiro — terceiro colégio eleitoral, com 10 por cento dos votos — o líder Leonel Brizola perdeu dez pontos mas ainda está na frente, bem distante dos demais, com 45 por cento das intenções de voto. O segundo é Lula, com 13 por cento, mantendo a mesma taxa da pesquisa anterior. O terceiro é Collor, que caiu de 11 para 9 por cento. Sílvio Santos obteve apenas 6 por cento, ficando empatado com Mário Covas em quarto lugar.

Na Bahia — 7,2 por cento dos votos, quarto colégio eleitoral do País — Collor perdeu seis pontos e agora, com 19 por cento, ficou na vice-liderança com Lula, que está na ponta com 20

por cento. Sílvio Santos é o terceiro, com 15 por cento, vindo a seguir Ulysses Guimarães com 8 por cento — sua taxa mais alta no País — Covas, com 7 por cento e Brizola com 6 por cento. Os indecisos caíram na Bahia de 13 para 8 por cento.

No Rio Grande do Sul — quinto colégio eleitoral, com 7 por cento dos votos nacionais — Brizola caiu quatro pontos mas ainda lidera folgadoamente com 49 por cento das intenções de voto. O segundo lugar já é de Paulo Maluf, com 8 por cento, seguido de Covas com 7 por cento e de Sílvio Santos, com 6 por cento.

No Paraná, Collor ainda é o líder da preferência popular com 30 por cento,

seis pontos a menos que da última pesquisa, enquanto Sílvio Santos assume a segunda colocação, com 15 por cento. Em Pernambuco, Collor caiu de 35 por cento para 23 por cento e vê sua liderança ameaçada por Lula, que permaneceu nos 19 por cento. Sílvio Santos obteve 11 por cento, na terceira posição, com Brizola em quarto com 10 por cento.

No Ceará, Collor tem 23 por cento — perdeu cinco pontos — e Sílvio Santos já desponta em segundo lugar, com 18 por cento, desbancando o tucano Mário Covas, que caiu de 19 para 13 por cento. Agora, Brizola e Lula estão empatados no quarto lugar com 12 por cento cada um.

INDECISOS

À medida que se aproxima o dia da eleição — e também como efeito da entrada de Sílvio Santos na corrida presidencial — diminui o número de indecisos, segundo constatou a pesquisa DataFolha.

As taxas de indecisos na intenção de voto estimulada por cartão variam de 4 por cento (em São Paulo) para 11 por cento (em Pernambuco). O Rio de Janeiro tem a segunda menor (6 por cento) e o Paraná a segunda maior (10 por cento) taxa de indecisão.

Há dois meses, no início de setembro, as taxas de indecisos variavam de 8 por cento, no Rio, a 24 por cento, no Ceará.